

Diretrizes do Trabalho de Unificação

O Movimento Espírita

O que é

· O Movimento Espírita é o conjunto das atividades que tem por objetivo colocar a Doutrina Espírita ao alcance e a serviço de toda a Humanidade, através do seu estudo, da sua prática e da sua divulgação.

O Centro Espírita

O que é

· É escola de formação espiritual e moral, baseada no espiritismo.

· É posto de atendimento fraternal a todos que procuram com o propósito de obter orientação, esclarecimento, ajuda ou consolação.

· É núcleo de estudo, de fraternidade, de oração e de trabalho, com base no Evangelho de Jesus, à luz da Doutrina Espírita.

· É casa onde as crianças, os jovens, os adultos e os idosos tenham oportunidade de conviver, estudar e trabalhar, dentro dos princípios espíritas.

· É oficina de trabalho que proporciona aos seus freqüentadores oportunidade de exercitar o aprimoramento íntimo, pela vivência do Evangelho em suas atividades.

· É recanto de paz construtivas, propiciando a união de seus freqüentadores na vivência da recomendação de Jesus: "Amai-vos uns aos outros".

· Caracteriza-se pela simplicidade própria das primeiras Casas do Cristianismo nascente na prática da caridade, total ausência de imagens, paramentos, símbolos, rituais, sacramentos ou outras quaisquer manifestações exteriores.

· É a unidade fundamental do Movimento Espírita.

Seus objetivos

· Promover o Estudo, a Difusão e a Prática da Doutrina Espírita, atendendo e ajudando as pessoas:

- que buscam orientação e amparo para seus problemas espirituais e materiais;
- que querem conhecer e estudar a Doutrina Espírita;
- que querem exercitar e praticar a Doutrina Espírita, em todas as suas áreas de ação.

Suas atividades básicas

1 – Estudo da Doutrina Espírita:

- a) Em toda a sua abrangência e sob todos os aspectos;
- b) Para pessoas de todas as idades;
- c) Para pessoas de todos os níveis culturais e sociais;
- d) Por todas as formas e meios adequados, principalmente de forma programada, metódica e sistematizada.

2 – Assistência espiritual

- (orientação e ajuda às pessoas com necessidade espirituais):

- Atendimento fraterno, explanação e estudo do Evangelho à luz da Doutrina Espírita, passes e atividade mediúnic;

3 – Assistência e promoção social

- (orientação e ajuda às pessoas com necessidades materiais):

- Assistência através da distribuição de alimento, roupa, remédio e promoção através de cursos de orientação, ensino e formação profissional.

4 – Divulgação da Doutrina Espírita

- (por todas as formas e meios compatíveis com os princípios doutrinários):

- Difusão de livros e periódicos, programas de rádio e TV, palestras.

O Trabalho do Centro Espírita

· Para um melhor conhecimento das atividades do Centro Espírita faz-se necessário o estudo aprofundado dos documentos aprovados pelo Conselho Federativo Nacional: "A adequação do Centro Espírita para o melhor atendimento de suas finalidades", de nov./1977 e "Orientação ao Centro Espírita", de julho/1980, que

integram o opúsculo "Orientação ao Centro Espírita" – Ed. FEB, e que destacam:

1. Como entender o Centro Espírita;
2. O que cabe a ele realizar;
3. Como executar suas tarefas;
4. A importância do Centro Espírita, como a unidade fundamental do Movimento Espírita

O trabalho de Unificação do Movimento Espírita

O que é

· O trabalho de Unificação do Movimento Espírita é uma atividade-meio que tem por objetivo fortalecer e facilitar a ação do Movimento Espírita na sua atividade-fim, que é a de promover o estudo, a difusão e a prática da Doutrina.

Como se estrutura

· Estrutura-se através da união dos Centros e demais Instituições Espíritas que, preservando a sua autonomia e liberdade de ação, conjugam esforço e somam experiências, objetivando o permanente fortalecimento e aprimoramento de suas atividades e do Movimento Espírita em geral.

"Esses grupos, correspondendo-se entre si, visitando-se, permutando observações, podem, desde já, formar o núcleo da grande família espírita, que um dia consorciará todas as opiniões e unirá os homens por um único sentimento: o da fraternidade, trazendo o cunho da caridade cristã."

Allan Kardec – "O Livro dos Médiuns" – Cap. XXIX – Item 334

Diretrizes do trabalho de Unificação

1. O trabalho de Unificação do Movimento Espírita e de União das sociedades e dos próprios espíritas assenta-se nos princípios de fraternidade, liberdade e responsabilidade que a Doutrina Espírita preconiza.

"Onde está o Espírito do Senhor, aí há liberdade".

Paulo – II Co, 3:17

2. Caracteriza-se por oferecer sem exigir compensações, ajudar sem criar condicionamento, expor sem impor resultado e unir sem tolher iniciativas, preservando os valores e as características individuais tanto dos homens como das sociedades.

"A tarefa da unificação é paulatina; a tarefa da união é imediata, enquanto a tarefa do trabalho é incessante, (...)."

Bezerra de Menezes

3. A integração e a participação dos Centros Espíritas e das Entidades Federativas nas atividades de Unificação do Movimento Espírita são sempre voluntárias e conscientes, com pleno respeito à autonomia administrativa de quem desfrutam.

"O Serviço da Unificação em nossas fileiras é urgente mas não apressado. Uma afirmativa parece destruir a outra. Mas não é assim. É urgente porque define o objetivo a que devemos todos visar; mas não apressado, porquanto não nos compete violentar consciência alguma."

Bezerra de Menezes

4. Os programas de colaboração e apoio são colocados à disposição das Entidades Espíritas, simplesmente como subsídios ao trabalho por elas desenvolvido.

"Senhor Jesus! (...) Fazei-nos observar, por misericórdia, que Deus não nos cria pelo sistema de produção em massa e que por isto mesma cada qual de nós enxerga a vida e os processos da evolução de maneira diferente."

Emmanuel

5. Em todas as atividades de Unificação do Move-

mento Espírita deve ser estimulado o estudo metódico, constante e aprofundado das obras de Allan Kardec, enfatizando-se as bases em que a Doutrina Espírita se assenta.

"Allan Kardec, nos estudos, nas cogitações, nas atividades, nas obras a fim de que a nossa fé não se faça hipnose, pela qual o domínio da sombra se estabelece sobre as mentes mais fracas, acorrentando-as a séculos de ilusão e sofrimento."

Bezerra de Menezes

6. Todas as atividades de Unificação do Movimento Espírita tem por objetivo maior colocar, com simplicidade e clareza, a mensagem consoladora e orientadora da Doutrina Espírita ao alcance e a serviço de todos, por meio do estudo, da oração e do trabalho.

"Em cada templo, o mais forte deve ser escudo para o mais fraco, o mais esclarecido a luz para o menos esclarecido, e sempre e sempre seja sofredor o mais protegido e o mais auxiliado, como entre os que menos sofram seja o maior aquele que se fizer o servidor de todos, conforme a observação do Mentor Divino."

Bezerra de Menezes

7. Em todas as atividades de Unificação do Movimento Espírita deve ser sempre preservado, aos que dela participam, o natural direito de pensar, de criar e de agir que a Doutrina Espírita preconiza, assentando-se, todavia, todo e qualquer trabalho, nas obras da Codificação Kardequiana.

"Que ninguém seja cerceado em seus anseios de construção e produção. Quem se afeiçoa à ciência que a cultive em sua dignidade, quem se devote à filosofia que lhe engrandeça os postulados e quem se consagre à religião que lhe divinize as aspirações, mas que a base kardequiana permaneça em tudo e todos, para que não venhamos a perder o equilíbrio sobre os alicerces em que se nos levanta a organização."

Bezerra de Menezes

"Seja Allan Kardec, não apenas crido ou sentido, apregoado ou manifestado, a nossa bandeira, mas suficientemente vivido, sofrido, chorado e realizado em nossas próprias vidas. Sem essa base é difícil forjar o caráter espírita-cristão que o mundo conturbado espera de nós pela Unificação."

Bezerra de Menezes

Atividades Federativas

Para um melhor conhecimento das atividades federativas, faz-se necessário o estudo aprofundado do documento aprovado pelo Conselho Federativo Nacional, "Diretrizes da Dinamização das Atividades Espíritas", de nov./1983, que integra o opúsculo "Orientação ao Centro Espírita" – Ed. FEB. Que destaca:

1. A importância da difusão da Doutrina Espírita, especialmente na fase de transição pela qual a Humanidade está passando.

2. A importância do trabalho de união dos espíritas e de unificação do movimento espírita, para a tarefa da difusão doutrinária.

3. A importância das Entidades Federativas nas tarefas de unificação e de difusão da Doutrina.

4. A necessidade da União de todos em torno dos Centros e das Entidades Federativas, para que se possa atingir os objetivos da difusão doutrinária.

5. Sugestões de atividades de unificação do Movimento Espírita, especialmente nas tarefas de apoio aos Centros Espíritas.

6. Observações quanto à filosofia de trabalho que norteia o serviço de unificação do Movimento Espírita.